



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO REMANESCENTE CORONÁRIO NO GRAU DE CONVERSÃO DE CIMENTOS RESINOSOS DUAIS PARA PINO DE FIBRA DE VIDRO

RAMOS, F. S. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZANELLO GERISOLI, D. M. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande); PEREIRA DUARTE, A. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande); FERNANDO MAZON, T. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campo Grande); COUTINHO, M. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campo Grande)

Tema: Clínica Odontológica

O uso de pino intraconduto está indicado para dentes tratados endodonticamente com preparos de classe III, classe IV e com perda de até 50% da estrutura coronária. Os mesmos foram fixados no interior do conduto com dois cimentos resinosos duais. Com isso, buscou-se avaliar a influência de três tipos de preparo coronário no grau de conversão (GC) de dois cimentos resinosos. Para isso, foram confeccionadas 48 raízes simuladas em silicone, simulando os preparos de classe III (n=16), classe IV (n=16) e coroa protética (n=16). Nesses canais simulados foram cimentados 48 pinos de fibra de vidro, sendo 24 com o cimento RelyX U200 e 24 com o cimento RelyX Ultimate. Após 72 horas, esses canais foram seccionados nos terços apical, médio e cervical. Essas amostras foram maceradas em grau e pistilo e submetido a leitura por infravermelho na modalidade ATR. Os resultados obtidos foram submetidos ao cálculo da porcentagem do grau de conversão e análise estatística, com teste de Two-way Anova e pós teste de Sidak. Como resultado, foi encontrado que o cimento RelyX U200 apresentou maior GC quando comparado ao RelyX Ultimate ($p < 0,01$). Comparando os terços, o Ultimate apresentou diferenças estatísticas na comparação entre os terços ($p < 0,05$); enquanto o U200 apresentou semelhança entre todos ($p > 0,05$), exceto quando compara cervical e apical no preparo de classe III ($p < 0,01$). Com isso, concluiu-se que o GC dos cimentos é material dependente. O remanescente coronário também influencia no GC, sendo que o preparo classe III obteve os menores resultados. Quando o cimento possui ativadores químicos efetivos e uma incidência direta de luz, o grau de conversão é melhor.

Descritores: Polimerização; Cimento Resinoso Dual; Polimerização Luminosa de Cimentos Duais.